Criar uma nova aplicação web

- 1. Aceder à pasta onde pretendem que a nova aplicação seja criada. No ambiente de desenvolvimento, depois do processo de autenticação com as credenciais "<nome_utilizador"/"cm", deve ser executado o comando "cd myApps", seguido de "enter". Note-se que os caracteres "<" e ">" não devem ser utilizados no comando e pretendem, apenas, indicar a necessidade de substituir aquela expressão pelo nome da nova aplicação (preferencialmente sem acentos, caracteres especiais e espaços em branco).
- 2. Irá ser utilizado o **composer** (gestor de dependências para PHP) para criar uma nova aplicação, através do comando "**composer create-project laravel/laravel <nome_da_nova_aplicação>**", seguido de "**enter**".
- 3. Deverá, **depois** da **execução completa** do comando (cerca de 5 minutos, dependendo das características físicas do computador de cada um e dos recursos alocados à máquina virtual), passar a estar **disponível** uma **pasta** com o nome **nome_da_nova_aplicação** (pode ser utilizado o comando "**ls -al**" para verificar).
- 4. É necessário, agora, alterar as permissões de algumas das pastas (e sub-pastas) criadas. Assim, depois de entrar na pasta da aplicação (comando "cd <nome_da_nova_aplicação>"), ter-se-á de aceder à pasta "storage", de forma a alterar as permissões das suas sub-pastas (comando "cd storage"). O comando a usar para alterar as permissões das pastas "app", "framework" e "logs" é "chmod 775 * -R". Este comando atribuirá permissões de escrita a utilizadores pertencentes ao grupo do servidor Apache (www-data) a todas estas pastas e sub-pastas que, eventualmente, contenham. Outra pasta que terá de ter as suas permissões alteradas é a "cache": sub-pasta da pasta "bootstrap". Para isso, será necessário sair da pasta atual "storage" através do comando "cd ..". De seguida, aceder à pasta "bootstrap" (comando "cd bootstrap" e executar o comando "chmod 775 cache -R".
- 5. No que respeita às permissões, falta, apenas, estabelecer que a aplicação criada pertence ao utilizador "<nome_utilizador>" e ao grupo do utilizador do servidor Apache (www-data). Assim, é necessário sair da pasta atual para a que alberga todas as aplicações Laravel existentes no ambiente de desenvolvimento, através do comando "cd ..", seguido de outro "cd ..". A pasta atual deve ser a "myApps". Então, deverá ser assumido o papel de super-utilizador, através do comando "su -", seguido da password "cm". Para assegurar a localização correta, executar o comando "cd /home/<nome_utilizador>/myApps". De seguida, o comando a executar é "chown <nome_utilizador>:www-data <nome_da_nova_aplicação> -R", seguido de "enter". Deve-se voltar, agora, ao utilizador "<nome_utilizador>", executando "CTRL+D".
- É necessário verificar se a aplicação está acessível via browser. Contudo, antes disso, terá de ser apagado o conteúdo atual da pasta "public_html" do utilizador e colocar lá o conteúdo da pasta "public" da nova instalação. efeito, deve executado Para ser 0 comando /home/<nome_utilizador>/public_html/laravel/* -R", seguido de "enter". É, ainda, necessário, apagar o ficheiro ".htaccess" aue se encontra através do comando nessa pasta, /home/<nome_utilizador>/public_html/laravel/.htaccess", seguido de "enter". Deve-se, agora, aceder à pasta "public" dentro da pasta da nova aplicação. Assumindo que não houve alteração de posição desde o último comando, deve ser necessário, apenas, executar o comando "cd <nome_da_nova_aplicação>", seguido de "cd public". Basta, então, copiar o conteúdo desta pasta para a "public_html/laravel/", através do comando "cp * /home/<nome utilizador>/public html/laravel/ -R", seguido de "enter". É necessário, copiar o ficheiro ".htaccess". O comando é similar ao anterior: "cp .htaccess /home/<nome_utilizador>/public_html/laravel", seguido de "enter".
- 7. De forma a garantir que a aplicação é inicializada corretamente e funciona como esperado, torna-se necessário alterar o ficheiro "index.php", da pasta "public_html/laravel". Esta alteração pode (e deve) ser feita com o editor de texto, modificando a linha "require __DIR__.'/../..myApps/<nome_da_nova_aplicação>/vendor/autoload.php';" e "\$app = require_once __DIR__.'/../myApps/<nome_da_nova_aplicação>/bootstrap/app.php';".
- 8. Num *browser*, escrevendo o endereço IP da máquina virtual seguido de "/laravel", deve ser **apresentada** a página por **omissão** da *framework* **Laravel**, o que significa que a criação da nova aplicação foi **bem-sucedida**.

Nota: Existem diversas formas de realizar esta tarefa, bem como alguns dos pontos enumerados. É de referir, sobretudo, a hipótese alvitrada como mais correta no contexto de um servidor partilhado (alojamento contratado), de alterar a execução da aplicação da pasta "public" para a pasta "public_html".

Súmula de comandos do sistema operativo Linux:

ls	Listar o conteúdo da pasta. O modificador "a" exibe, também, os ficheiros escondidos – cujo
	nome começa com "." - e o modificador "l", apresenta o resultado sob a forma de uma lista, com
	detalhes como o tamanho e as permissões de cada entrada.
cd	Altera a pasta de trabalho.
chmod	Permite a alteração das permissões de um ficheiro ou pasta. Existem três tipos de permissões –

leitura (R), escrita (W) e execução (X) - para três atores do sistema operativo: o utilizador que é

proprietário do recurso, o grupo a que o recurso pertence e todos os restantes utilizadores, respetivamente. Assim, "0" indica que não existe permissão para uma data operação e "1" o oposto. Desta forma, "101" significa que dado ator tem permissão de leitura e de execução. Outro exemplo completo é "111 101 101". Neste, o utilizador tem permissões completas leitura, escrita e execução -, enquanto o grupo tem, apenas, de leitura e de execução, bem como os restantes utilizadores.

Deve-ser ter em atenção que, tratando-se de numeração binária, "111" pode ser convertido para o decimal 7. Assim, permissões "777" significam "111 111 111", ou seja, permissões completas para todos os utilizadores. Este tipo de permissão é considerada insegura, só deve ser utilizada em situações muito excecionais e nunca em servidores em produção.

chown

Por último, o modificador "-R" no final deste e de outros comandos significa, normalmente, um processo recursivo. Ou seja, pretende-se aplicar o comando a uma pasta e a todo o seu conteúdo. Este comando altera a propriedade de um ficheiro ou de uma pasta. De facto, em Linux, qualquer ficheiro ou pasta são propriedade de um utilizador e de um grupo (e.g. utilizador:grupo). Por exemplo, o grupo no qual é executado o servidor web Apache é, por omissão, o "www-data". Isto significa que se um dado ficheiro pode pertencer ao utilizador "utilizador" e ao grupo "www-data", o que, mediante as permissões concedidas, poderá permitir um conjunto de operações necessárias à boa execução de uma dada aplicação web.

rm

Permite apagar um ficheiro ou uma pasta (e todo o seu conteúdo, caso se utilize o modificador "-

vim, joe ou nano Trata-se de editores de texto, em consola, que possibilitam a edição de ficheiros como, por exemplo, os de configuração da framework Laravel. Serão objeto de explicação mais detalhada nas aulas práticas e laboratoriais da unidade curricular.